

di

**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade**

Materiais Didáticos e Para-Didáticos em Línguas Indígenas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E
DIVERSIDADE
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE
COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA**

**CAPEMA – COMISSÃO NACIONAL DE APOIO A PRODUÇÃO DE
MATERIAIS DIDÁTICOS INDÍGENAS, Portaria no. 13, de 21.07.2005**

Organização: Nilza Figueiredo e Susana Grillo Guimarães

Brasília, julho de 2008

Materiais Didáticos e Para-Didáticos Indígenas

As dificuldades que vivemos para construir esta escola diferenciada, é que não temos livros diferentes. Os que temos são iguais aos da cidade e não falam de nossos povos indígenas...

Este problema pode ser superado através da produção de livros nossos.

(Professora Maria José de Lima, Xukuru/Pernambuco)

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos um conjunto de livros, CDs e DVDs produzidos com o apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (Secad/MEC) no período de 2003-2008. Parte dessas obras foi criada nas línguas faladas por 38 povos indígenas no Brasil com o fim de apoiar a aprendizagem nas escolas indígenas, bem como projetos de revitalização lingüística e cultural de comunidades, as quais também participaram da sua produção. Outra parte, em língua portuguesa, é formada por obras criadas por outros 52 povos e expressam, igualmente, valores, concepções e dinâmicas sociais afirmadoras de suas identidades étnicas.

Esses materiais são resultado de políticas voltadas à promoção da efetividade dos direitos culturais, lingüísticos e educacionais dos povos indígenas. Desde 2003, importantes passos vêm sendo dados para a institucionalização e enraizamento de políticas de reconhecimento da diversidade sociocultural que caracteriza a sociedade brasileira. Programas e ações voltadas para a valorização da sociodiversidade dos povos indígenas nas políticas educacionais do país se fortaleceram, possibilitando visibilidade e proteção ao patrimônio cultural desses povos. Com a criação, em 2005, da Comissão Nacional de Apoio à Produção de Materiais Didáticos Indígenas (Capema), foi garantida a participação de especialistas indígenas e não-indígenas na avaliação e seleção dessas obras, qualificando-as no que diz respeito a sua relevância sociocultural.

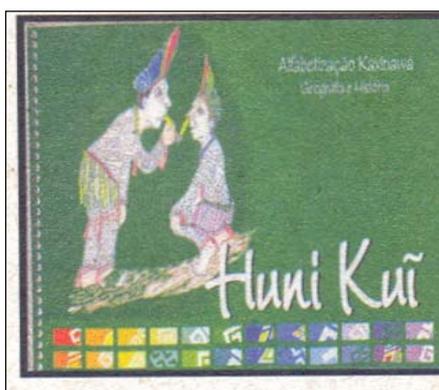
É importante ressaltar que para se chegar a esse resultado foi fundamental a valiosa participação do Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas Literaterras, vinculado à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. E, além disso, o que torna o valor social dessas obras incalculável é o fato de serem de autoria de professores e professoras indígenas, produzidas coletivamente durante cursos de formação docente no magistério ou na licenciatura intercultural e a partir de pesquisas com sábios e especialistas indígenas de cada povo. Assim, valores e conhecimentos acumulados sobre as relações humanas, o mundo natural, cosmologias, práticas de produção e reprodução de diferentes concepções e visões de mundo, são expressos em português ou nas línguas originárias, valorizando-as, revitalizando-as e tornando possível a democracia lingüística e a manutenção do multilingüismo, ainda pouco conhecido e valorizado em nosso país. A maioria das línguas indígenas aqui apresentadas é falada por poucas pessoas, o que as mantém em constante risco de extinção e/ou enfraquecimento.

Ao todo, estamos colocando à disposição de educadores e demais interessados 84 obras e até o final de 2008 estarão disponíveis mais 25 obras, hoje em fase de produção. Mesmo sabedores dos desafios a enfrentar para que todos os povos tenham materiais escritos ou que expressem e valorizem a oralidade como mecanismo de produção cultural, temos certeza de que os povos que participaram dessa atividade e dispõem agora dessas obras ganharam um instrumento de afirmação e valorização de suas línguas e saberes.

Ainda temos um expressivo déficit de materiais didáticos para todas as etapas da educação básica intercultural indígena, principalmente para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio. No entanto, temos certeza de que os programas de formação superior de professores indígenas nas licenciaturas interculturais, apoiados pelo Ministério da Educação, hoje em andamento, serão capazes de acelerar e diversificar essa produção ampliando-a para outras línguas indígenas.

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação

HUNI KUÏ

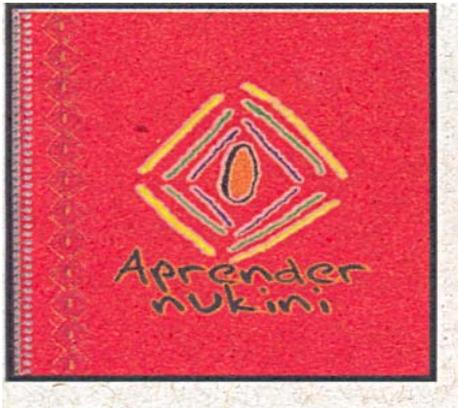


Este livro foi elaborado por professores indígenas do povo Huni Kui / Kaxinawá, durante o XXIV Curso de Formação Inicial para Professores Indígenas do Acre e Sul do Amazonas, promovido pela Comissão Pró-índio do Acre CPI/AC, concebido como instrumento de transmissão de conhecimentos tradicionais reelaborados nas escolas indígenas para a aquisição da escrita e da leitura. O livro foi produzido a partir do

cotidiano das aldeias, suas vidas, sua história e os caminhos da floresta.

Organização dos Professores Indígenas do Acre e Comissão Pró-Índio do Acre

APRENDER NUKINI



O livro tem como propósito auxiliar os Nukini na revitalização de sua língua falada por apenas seis pessoas, de uma população estimada em 425 pessoas. Por meio de metodologia de estudo de segunda língua, os Nukini estão se apropriando da escrita como instrumento de valorização e ampliação dos usos sociais da língua materna. Este povo habita a região do Vale do Juruá, município de Mâncio Lima, na margem esquerda do rio Moa, no estado do Acre.

Secretaria de Estado da Educação - Acre

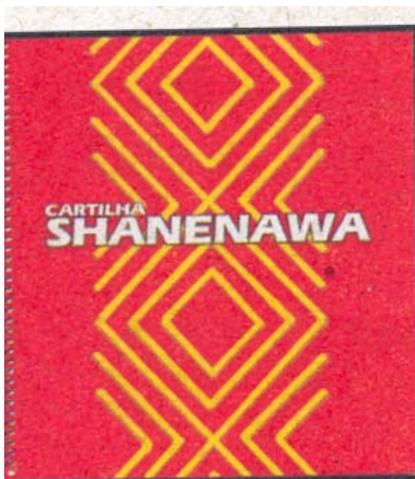
KENE YOSITI



Este material didático, para o letramento, foi produzido pelos professores Katukina, na língua Katukina, e tem como base elementos de sua cultura tradicional. Seu objetivo é servir como um instrumento de fortalecimento da língua e cultura Katukina, povo que habita a parte norte da Terra Indígena do Rio Gregório e a Terra Indígena do Rio Campinas, no estado Acre.

Secretaria de Estado da Educação - Acre

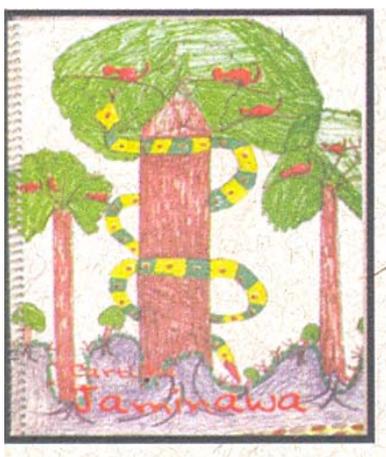
CARTILHA SHANENAWA



Produzido pelos professores Shanenawa, pretende promover o aprendizado da escrita e da leitura na língua materna, contribuindo para a revitalização do uso desta língua inserida num contexto regional de predominância da língua nacional, que afeta sua existência. Nesse cenário desfavorável, o grupo mantém um padrão de continuidade sociocultural e re-significação de suas práticas tradicionais, desenvolvendo estratégias de manutenção de sua identidade no convívio interétnico.

Secretaria de Estado da Educação - Acre

CARTILHA JAMINAWA

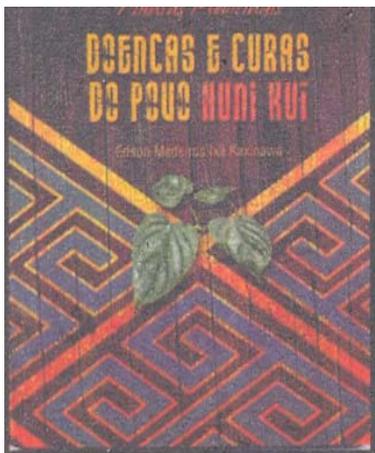


O material foi produzido por professores do povo Jaminawa, durante o IV Módulo do Curso de Formação em Magistério Indígena, em 2003, promovido pela Secretaria de Estado da Educação. Os Jaminawa sentiram necessidade de produzir um material em língua materna, para a aprendizagem da escrita a partir dos usos orais de seus falantes. Os Jaminawa habitam várias comunidades nas Terras Indígenas de Mamoadate,

Cabeceira do Rio Acre, Igarapé Preto e Jaminawa Arara do Rio Bagé, no estado do Acre, onde são muito diversas as situações sociolingüísticas.

Secretaria de Estado da Educação - Acre

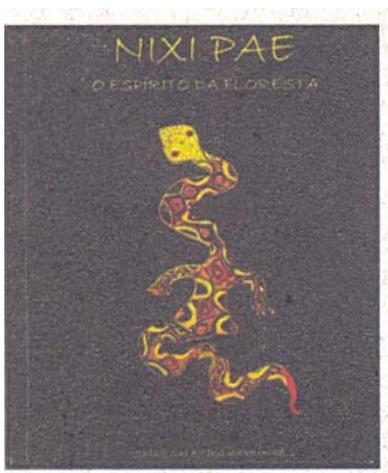
DOENÇAS E CURAS DO POVO HUNI KUI



Esse livro é resultado de uma pesquisa sobre as plantas medicinais usadas pelo povo Huni Kui, iniciada em 1996, pelo professor Edson Ixã, na Terra Indígena Kaxinawá, no estado do Acre. Durante sua pesquisa, o professor Ixã conversou com alguns anciãos e fez um levantamento das doenças mais comuns e das espécies de plantas usadas para a cura. Por fim, o professor reuniu essas informações em um rico e precioso material, construindo este livro para preservação dos conhecimentos tradicionais.

Organização dos Professores Indígenas do Acre e Comissão Pró-Índio do Acre

NIXI PAE – O ESPÍRITO DA FLORESTA



Livro produzido pelo professor Isaias Sales Ibã, trata das cantigas relacionadas à bebida do cipó, a mais conhecida e usada pelo povo Huni Kui na festa do pajé ou em trabalhos de cura. Neste trabalho o professor apresenta sua pesquisa sobre o encanto do cipó, com três anciãos Kaxinawá. A pesquisa foi aprovada pela comunidade, pois perceberam que

esse trabalho seria um importante estudo e aprendizado relacionados às suas crenças e tradições.

Organização dos Professores Indígenas do Acre e Comissão Pró-Índio do Acre

NUKŪ TSĀY SHAWĀDAWA



Este material foi elaborado pelas comunidades Shawãdawa da Terra Indígena Arara do Igarapé Humaitá - Santo Antônio, Raimundo Vale, Foz do Nilo, Bom Futuro, Novo Acordo. Tem por objetivo a alfabetização na língua materna (contém um CD).

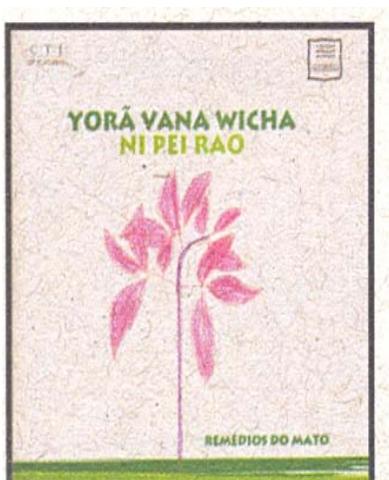
Associação do Povo Arara do Igarapé Humaitá e Comissão Pró-Índio do Acre
NUKU KENU XARABU



O livro é resultado de pesquisas do prof. Joaquim Maná Huni Kui, para o Trabalho de Conclusão do Curso de Formação Superior de Professores Indígenas, Licenciatura na área de Ciências Sociais, promovido pela UNEMAT. O prof. Joaquim pesquisou os padrões de tecelagem em algodão com três mestras Huni Kui/Kaxinawá dessa produção tradicional, com o objetivo de valorizar e impulsionar a continuidade da arte desse povo.

Organização dos Professores Indígenas do Acre / OPIAC

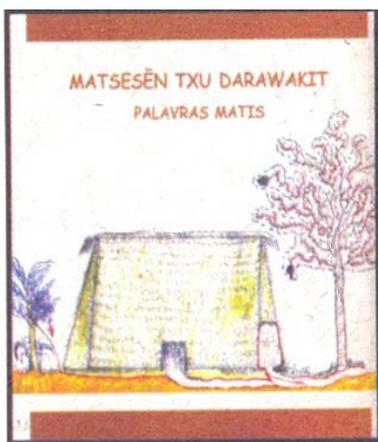
YORÁ VANA WICHA – NI PEI RAO – REMÉDIOS DO MATO



Material produzido pelos Marubo, em curso de formação coordenado pelo Centro de Trabalho Indigenista. Os Marubo vivem no médio e alto curso dos rios Curuçá e Ituí, dentro dos limites da Terra Indígena Vale do Javari, no sudeste do estado do Amazonas. Somam cerca de 1.200 pessoas e a língua falada pertence à família Pano. No começo de 2003, com incentivo do professor Võpa, foi organizado um pequeno livro sobre os remédios tradicionais do povo Marubo. O objetivo era não só desenvolver atividades de pesquisa dos professores da aldeia, mas também elaborar materiais didáticos. Tempos depois, os professores de outras aldeias Marubo aderiram ao trabalho e o material coletado aumentou consideravelmente, tornando-se necessário preparar esse novo livro.

Centro de Trabalho Indigenista

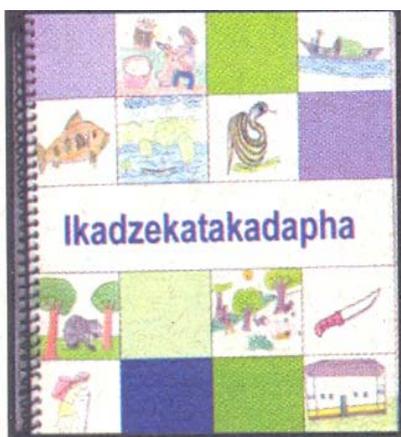
MATSEN TXU DARAWAKIT – PALAVRAS MATIS



Livro produzido pelos professores Matis a partir de uma pesquisa com anciãos da aldeia, em curso coordenado pelo Centro de Trabalho Indigenista. Este é o primeiro livro escrito na língua Matis, traz relatos sobre os bichos e frutas existentes no seu território.

Centro de Trabalho Indigenista

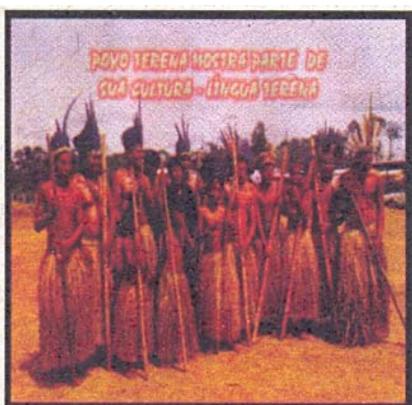
IKADZEKATAKADAPHA



Este livro, produzido em língua Baniwa e destinado à aquisição da lecto-escritura, foi elaborado pelas comunidades Baniwa do médio rio Içana, Paitsipe (Juivitera), Poperianaa (Castelo Branco) e Escola Municipal Indígena Pamáali - Baniwa e Coripaco, resultado do Projeto Educação Indígena no Alto Rio Negro, realizado pela parceria entre o Instituto Socioambiental/ISA e Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro-FOIRN.

Instituto Socioambiental/ISA e Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro-FOIRN

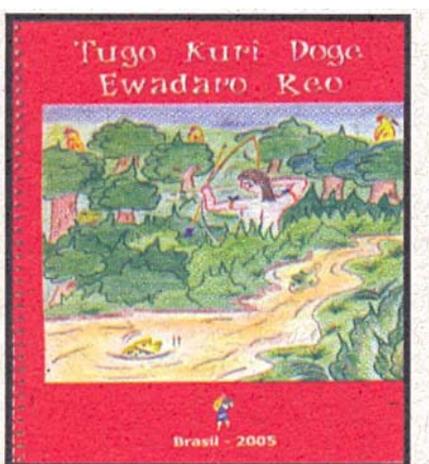
POVO TERENA MOSTRA PARTE DE SUA CULTURA – LÍNGUA TERENA



Este livro foi produzido pelos alunos, professores e membros da aldeia Kopenoty, onde está localizada a Escola Estadual Indígena “Elio Turi Rondon Terena”. Escrito na língua materna, pretende valorizar a cultura do povo Terena de acordo com o seu contexto sociocultural.

Secretaria de Estado da Educação – Mato Grosso

TUGO KURI DOGE EWADARO REO



Este material didático é o resultado do trabalho de 36 alunos Bororo da segunda fase do ensino fundamental da Escola Estadual Indígena Koge Eiari, que foram orientados por seus professores e pelos anciãos da aldeia Periguara. Os textos, escritos na língua materna, retratam aspectos importantes da vida dos Bororo.

Secretaria de Estado da Educação – Mato Grosso

IKJEMÊRA JÔ KÂPREPA



Material didático produzido na língua Panará por professores e alunos da Escola Matukre e resultado do Projeto de Formação de Professores Mebengokre, Panará e Tapajúna, para aprendizagem inicial da matemática.

Associação Ipre-re de Defesa do Povo Mebêngôkre e FUNAI

LIVRO DE SAÚDE



Material elaborado por professores indígenas que participam do Curso de Formação de Professores Mebêngôkre, Panará e Tapajúna Goronã, durante atividades de ciências e oficina de livros didáticos, nas línguas Mebêngôkre, Panará e também na língua Portuguesa e seu objetivo é proporcionar aos professores e alunos um material que colabore nas aulas de ciências e na melhoria da saúde das comunidades, discutindo a prevenção das doenças, as conseqüências da alimentação não tradicional e conceitos e métodos tradicionais dos cuidados com a saúde.

Associação Ipre-re de Defesa do Povo Mebêngôkre e FUNAI

MEBÊNGÔKRE KABÊN – ã PI'ÔK KAM MYJ JÁ KWY ã UJAREJ



Elaborado durante etapas de estudo das línguas maternas no Curso de Formação de Professores Mebengokre, Panará e Tapajúna, o livro foi escrito e ilustrado por falantes Mebengokre, residentes em sete aldeias das Terras Indígenas Kapôt/Jarina,

Mekragnotire, Baú e Kayapó, localizadas nos estados do Mato Grosso e Pará. Esse material vem comprovar os resultados de um enorme salto qualitativo ocorrido nas tentativas de implementação da escrita na língua materna, desde o início da formação dos professores, que desencadeou um processo de reflexão sobre a língua, a cultura, a escrita com domínio de conteúdos e conceitos lingüísticos.

Associação Ipre-re de Defesa do Povo Mebêngôkre e FUNAI

MEBÊNGÔKRE NHŌ MYJJA 'Ă AKRE 'Ă PI'ÔK



Este trabalho foi realizado por professores indígenas do Povo Mebêngôkre, durante as etapas do Projeto de Formação de Professores Mebêngôkre, Panará e Tapajúna, e destina-se à aprendizagem da matemática.

Associação Ipre-re de Defesa do Povo Mebêngôkre e FUNAI

KÂPREPA SOTI IAKREJA



Este trabalho foi realizado por professores indígenas do Povo Panará, durante as etapas do Projeto de Formação de Professores Mebêngôkre, Panará e Tapajúna, para

aprendizagem da matemática.

Associação Ipre-re de Defesa do Povo Mebêngôkre e FUNAI

TAPAJÚNA GORONÃ NHÕ TÀRO TA KHRE



Este trabalho foi realizado por professores indígenas do Povo Tapajúna, durante as etapas do Projeto de Formação de Professores Mebêngôkre, Panará e Tapajúna para as atividades pedagógicas na matemática.

Associação Ipre-re de Defesa do Povo Mebêngôkre e FUNAI

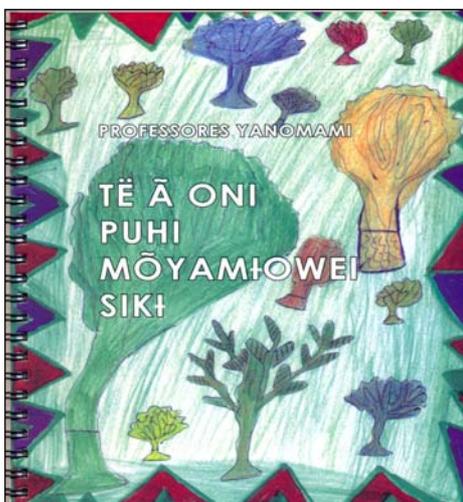
TAPAJÚNA NHÔ TÀ KARÕNKUNĪ RO TUJAREJ NA ITHA



Material destinado à aquisição da leitura/escrita na língua Tapajúna, elaborado pelos professores indígenas durante as atividades de formação docente no Projeto de Formação de Professores Mebêngôkre, Panará e Tapajúna.

Associação Ipre-re de Defesa do Povo Mebêngôkre e FUNAI

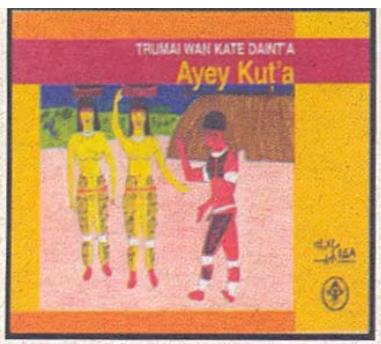
TË Ã ONI PUHI MÕYAMIOWEI SIKI – Professores Yanomami



Este livro reflete o trabalho dos professores Yanomami para o processo de alfabetização dos seus alunos e visa implementar uma visão ampla de alfabetização buscando não somente a decodificação de sons em letras e sílabas, mas sim a compreensão da função social da escrita. Desta forma o livro aborda questões do cotidiano Yanomami como a construção da casa, a abertura das roças, a floresta onde vivem, as atividades sócio-econômicas desenvolvidas e a cosmologia. O livro apresenta diferentes tipos de textos - narrativos, descritivos, história em quadrinhos, diálogos e cartas - e é um subsídio didático para o processo de alfabetização na língua Yanomami que participaram da formação para o magistério.

Comissão Pró-Yanomami - CPPY

TRUMAI WAN KATE DAIT'A KUT'A



Este material foi organizado pelo professor Takap Pi'yu Trumai Kaiabi, na língua materna, com a colaboração intensa de Matsilake Trumai, sua mãe e narradora, durante Curso de Formação de Professores do Parque Indígena do Xingu, desenvolvido pelo Instituto Socioambiental. Os alunos Ukina, Tsaulu e Yawaritu Trumai, da Escola Indígena Awaldat, também participaram da sua elaboração.

Instituto Socioambiental

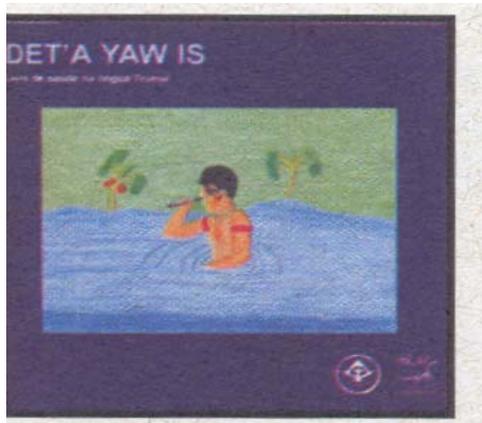
JENE KATUWETAP



Material organizado na língua materna pelos professores Kamaiurá, durante as aulas de saúde realizadas nas etapas intensivas do Curso de Formação de Professores do Parque Indígena do Xingu, desenvolvido pelo Instituto Socioambiental, com o objetivo de desenvolver um trabalho de educação para saúde através da escola.

Instituto Socioambiental

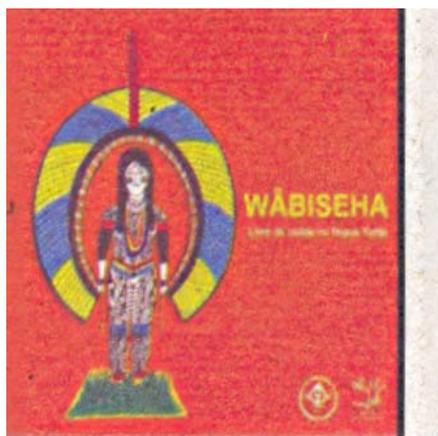
DET'A YAW IS



Material organizado pelos professores do povo Trumai, na língua materna, durante as aulas de saúde realizadas nas etapas intensivas do Curso de Formação de Professores do Parque Indígena do Xingu, desenvolvido pelo Instituto Socioambiental. Segundo os professores é mais fácil para os alunos compreenderem conceitos relacionados à transmissão de doenças quando as explicações são feitas na própria língua.

Instituto Socioambiental

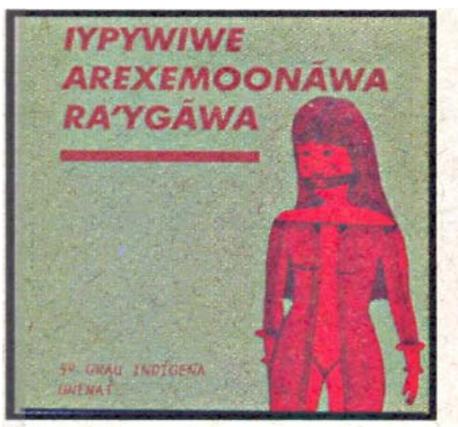
WĀBISEHA



Livro organizado pelos professores Yudjá durante as aulas de saúde nas etapas intensivas do Curso de Formação de Professores do Parque Indígena do Xingu, desenvolvido pelo Instituto Socioambiental. Produzido na língua materna, aborda a necessidade de cuidados básicos para a prevenção de doenças.

Instituto Socioambiental

IYPYWIWE AREXEMOONÁWA RA'YGÁWA



Este livro compõe a Série Experiências Didáticas, voltada para a publicação de obras formuladas pelos acadêmicos indígenas para uso nas escolas e aldeias, no curso de formação superior do Projeto 3o. Grau Indígena, da UNEMAT. Relata, na língua Tapirapé, a cerimônia de Tataopãwa. É resultado do trabalho do professor Xarió'i Carlos Tapirapé, da aldeia Tapi'itãwa, na Terra Indígena Urubu Branco, juntamente com os seus alunos.

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

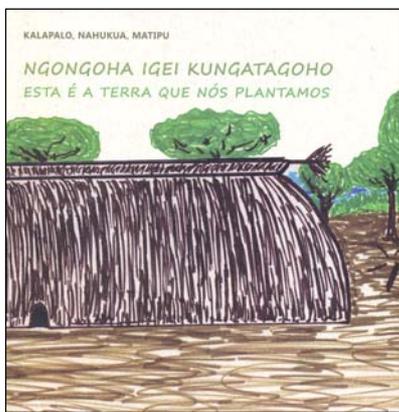
PINTURA CORPORAL IKPENG



Este livro que integra a Série Experiências Didáticas, do curso de formação superior de professores indígenas da UNEMAT. Foi elaborado na língua Ikpeng, com tradução dos textos para o português, a partir de pesquisa sobre as pinturas corporais femininas e masculinas, realizada pelos professores e alunos da aldeia. A proposta deste conteúdo surgiu da preocupação da comunidade em preservar e destacar os significados das pinturas utilizadas no dia-a-dia.

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

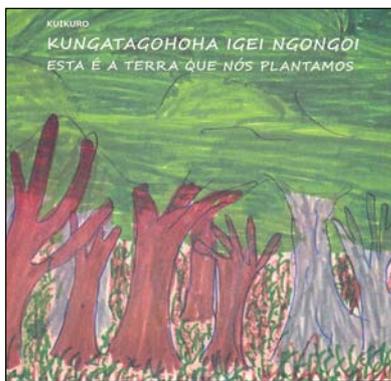
NGONGOHA IG EI KUNGATAGOHO – ESTA É A TERRA QUE NÓS PLANTAMOS - KALAPALO, NAHUKUA, MATIPU



Este livro foi escrito e ilustrado pelos professores dos povos Kalapalo, Matipu e Nahukuá, participantes do Projeto de Formação de Professores Indígenas do Parque Indígena do Xingu para o Magistério, coordenado pelo Instituto Socioambiental, durante as atividades de língua indígena. Este trabalho é o resultado de pesquisas realizadas por professores e alunos em suas comunidades junto aos mais velhos.

Instituto Socioambiental

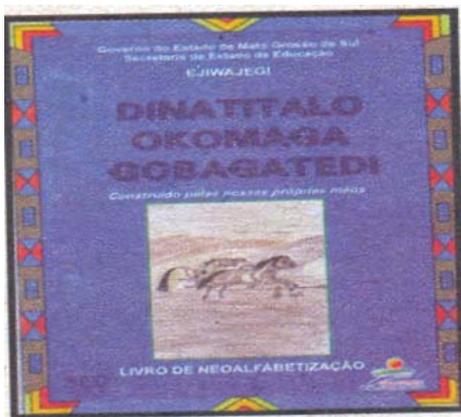
KUNGATAGOH HOHA IG EI NGONGOI – ESTA É A TERRA QUE NÓS PLANTAMOS - KUIKURO



Este livro foi escrito em língua indígena e ilustrado pelos professores do povo Kuikuro, participantes do Projeto de Formação de Professores Indígenas do Parque Indígena do Xingu para o Magistério, executado pelo Instituto Socioambiental. Com uma nova etapa de pesquisa junto aos mais velhos da comunidade, o livro foi revisto e ampliado com a participação dos alunos da escola.

Instituto Socioambiental

DINATTALO OKAOMAGA GOBGATEDI – LIVRO DE NEO-ALFABETIZAÇÃO



Este livro é fruto do Projeto *Construindo com as Próprias Mãos: ensino de Artes, Geografia e História na Escola Kadiwéu*, vencedor do II Prêmio Mostra PUC-Rio/BR. Os textos, na língua indígena e desenhos foram produzidos pelos cursistas indígenas do Curso Normal em Nível Médio – Formação de Professores para a Educação Infantil e Educação nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria de Estado da Educação – Mato Grosso do Sul

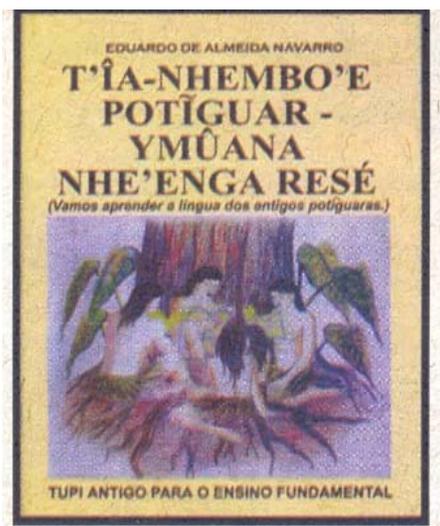
TEKOPOTYRYAKUÁ



Este livro foi elaborado pelos professores indígenas no contexto do Curso Normal em Nível Médio - Formação de Professores Guarani/Kaiowá, Projeto Ára Verá. Trata-se de um livro de leitura para as séries iniciais do ensino fundamental nas escolas indígenas, com textos variados na língua materna, que refletem o modo de ser dos Guarani e Kaiowá, principalmente seu jeito alegre e bem-humorado, educativo, poético e religioso.

Secretaria de Estado da Educação – Mato Grosso do Sul e UCDB - Universidade Católica Dom Bosco

T'IA-NHEMBO'E POTIGUAR – YMÛANA NHE'ENGA RESÉ (VAMOS APRENDER A LÍNGUA DOS ANTIGOS POTIGUARAS)



Esse material didático foi elaborado para atender às demandas do Ensino Fundamental nas Escolas Indígenas Potiguara. Seu conteúdo apresenta um estudo do Tupi antigo, resultado da intenção dos Potiguara em recuperar o uso de uma língua indígena.

Secretaria de Estado da Educação - Paraíba

PENÃHÃ – PRADINHO E ÁGUA BOA



Este livro traz histórias contadas e recontadas, e assim preservadas, tradicionalmente na oralidade, de geração a geração. As narrativas são expressão literária de uma cultura milenar do povo Maxacali, que habita o vale do Mucuri atualmente, em Minas Gerais. Foi produzido pelos professores Maxacali na sua língua materna.

Faculdade de Letras - UFMG

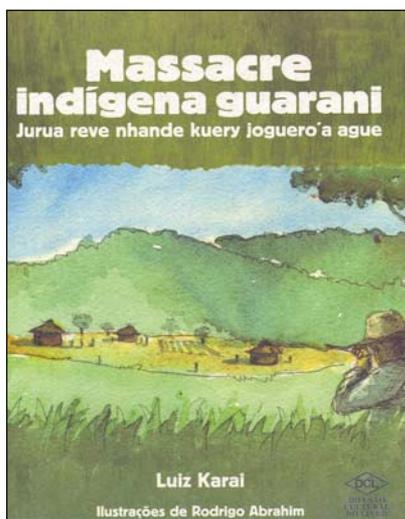
ARĀDU PORĀ RAPE – TEKOA PORĀ NHĀDÉWA



Livro produzido pelos professores Guarani da aldeia Tekoa Porã, em Aracruz, estado do Espírito Santo. O material revitaliza o uso da língua materna, reconhecendo a autoria coletiva, os saberes e as formas de transmissão de conhecimento, considerando esses saberes como ciência.

Secretaria de Estado da Educação – Espírito Santo

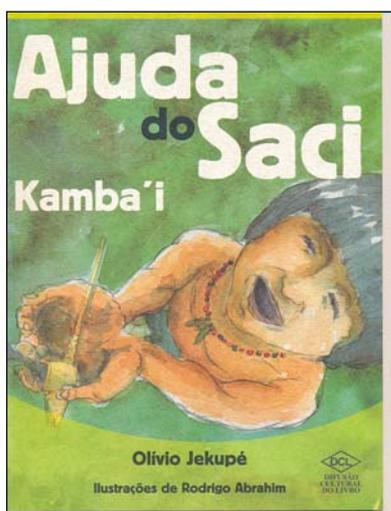
MASSACRE INDÍGENA GUARANI – JURUA REVE NHANDE KUERY JOGUERO'A AGÜE



Este trabalho é do povo Guarani, em edição bilíngüe, português e guarani. Relata uma história real, ensinada por meio da oralidade às crianças e jovens indígenas. As aquarelas dão forma e beleza à história.

Associação Guarani Nhe` Ê Porã

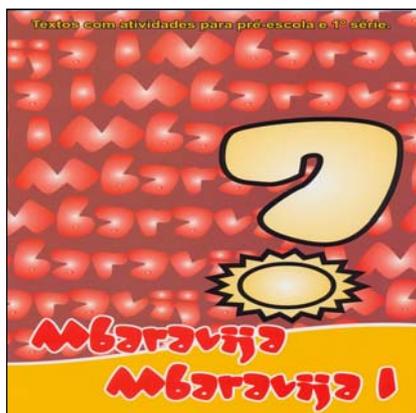
AJUDA DO SACI – KAMBA'I



Este livro é do povo Guarani, da Aldeia Krukutu. É uma história em versão bilíngüe, guarani e português, que nos coloca em contato com a determinação e a garra dos índios. Vera é um Kunumi que sonhava em ir para a escola dos não-índios. Queria aprender tudo que eles sabiam para poder defender o seu povo.

Associação Guarani Nhe` Ê Porã

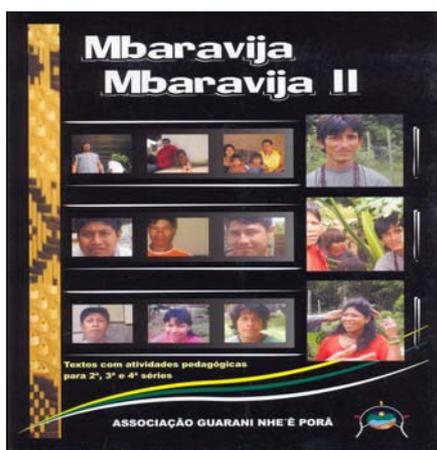
MBARAVIJA MABARAVIJA I



A produção deste livro envolveu a comunidade da Aldeia Krukutu, do povo Guarani. É bilíngüe e formado por textos com atividades para o primeiro ciclo do ensino fundamental. A existência de vários pontos de vista demonstra como cada indivíduo se apropria da sua cultura, no caso a Guarani.

Associação Guarani Nhe` Ê Porã

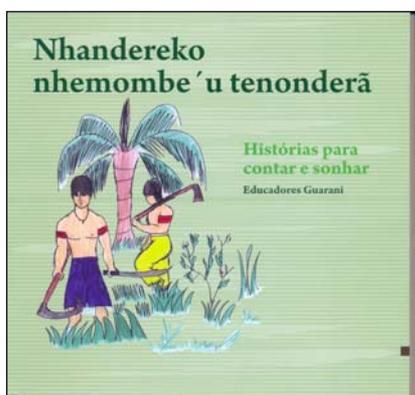
MBARAVIJA MABARAVIJA II



Trabalho realizado de forma especial envolvendo a comunidade da Aldeia Krukutu, do povo Guarani. É bilíngüe com atividades pedagógicas para o segundo ciclo do ensino fundamental. O projeto gráfico procurou evidenciar a importância do texto e de quem nos conta, valorizando os vários autores da comunidade.

Associação Guarani Nhe` Ê Porã

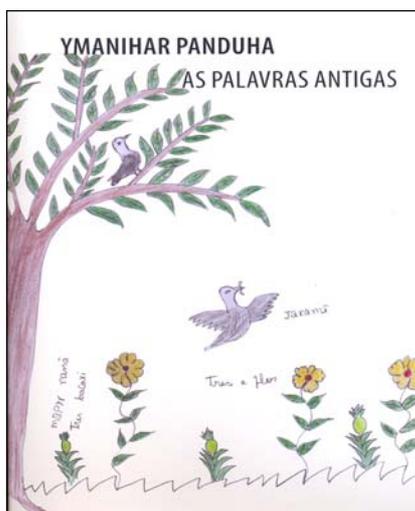
NHANDEREKO NHEMOMBE'U TENONDERÃ – HISTÓRIAS PARA CONTAR E SONHAR



Escrito em língua Guarani, por seus educadores, para crianças Guarani, esse livro reúne histórias tradicionais relatadas pelos mais velhos das aldeias bem como histórias atuais escritas pelos educadores indígenas, para serem lidas, contadas e interpretadas com as crianças. O livro incentiva o registro e a transmissão de histórias entre as diferentes gerações.

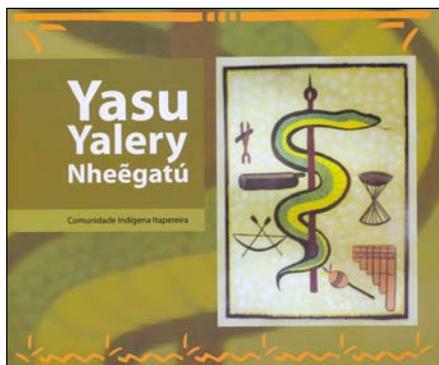
Secretaria Municipal de Educação – São Paulo

YMANIHAR PANDUHA - AS PALAVRAS ANTIGAS



Este livro, do povo indígena Ka'apor, das Aldeias Xié Pyhún Rena e Parakuy Rena, é resultado do Curso de Documentação de Narrativas Indígenas. Procura resgatar saberes através de pesquisas e pequenas entrevistas com os mais velhos.

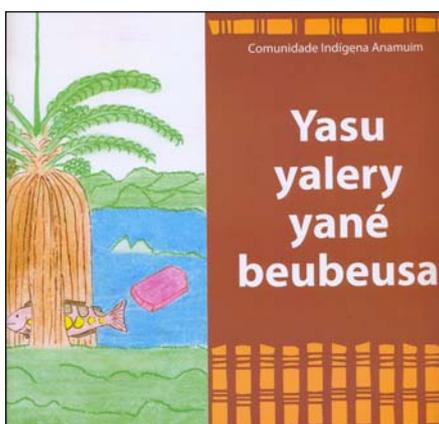
YASU YALERY NHEEGATÚ



Este livro foi elaborado pelos professores da Comunidade Indígena Itapereira. Contém textos que descrevem elementos da natureza, como animais e flores, e instrumentos de uso de sua cultura. Há também um pequeno vocabulário bilíngüe (Neëgatú-Português) dos dias da semana e dos numerais.

Comunidade Indígena Itapereira e Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira/AM

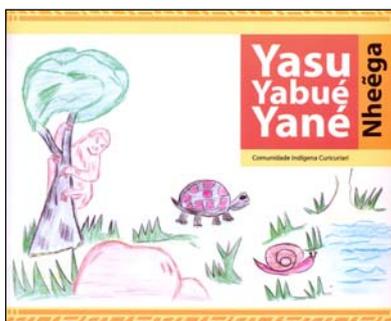
YASU YALERY YANÉ BEUBEUSA



Iniciativa da Escola Indígena Nossa Senhora Auxiliadora, situada na Comunidade de Anamuim, no rio Xié, as histórias aqui apresentadas foram escritas e ilustradas por seus alunos durante as atividades pedagógicas. Este trabalho foi produzido nas aulas de nheegatú e ajudará nas práticas de leitura e compreensão de texto.

Comunidade Indígena Anamuim e Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira/AM

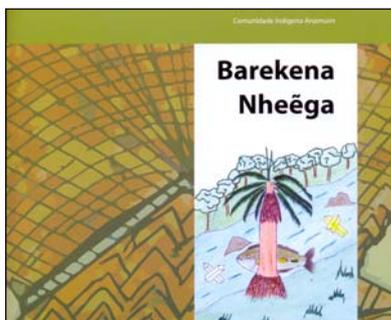
YASU YABUÉ YANÉ NHEEGA



Livro em língua nheêgatú, é o fruto do trabalho pedagógico para a aquisição da escrita. Destina-se a recuperar e valorizar a língua indígena e a contribuir para uma atuação mais eficiente dos docentes indígenas.

Comunidade Indígena Curicuriari e Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira/AM

BAREKENA NHEEGA



O presente trabalho é resultado de iniciativa da Escola Indígena Nossa Senhora Auxiliadora, situada na Comunidade de Anamuim, rio Xié, que visa à revitalização da língua Werekena, pois só alguns idosos ainda sabem falar essa língua. Com este material, pretende-se que os alunos possam desenvolver a língua escrita na sua própria língua.

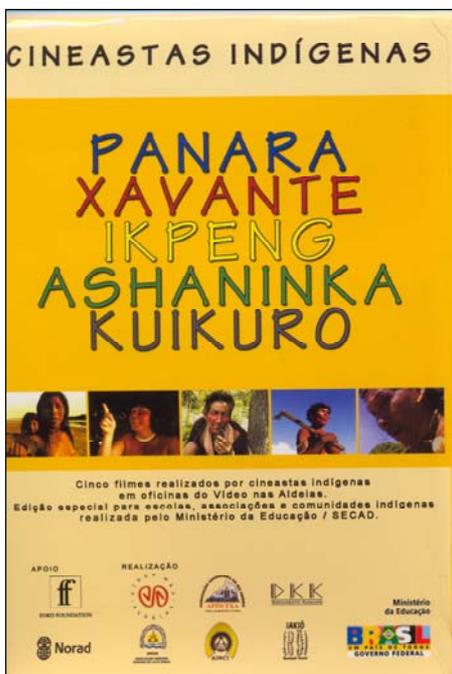
Comunidade Indígena Anamuim e Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira/AM

LJA MÃ' E KÕ



Este livro de leitura resulta de uma pesquisa coletiva realizada pelos professores Wajãpi, para subsidiar o ensino de ciências da natureza. Para chegar aos sistemas que articulam os conhecimentos transmitidos pelos mais velhos, os professores se basearam em pesquisas aprofundadas e sistemáticas.

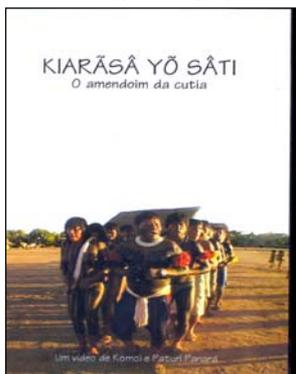
Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena - IEPÉ
CINEASTAS INDÍGENAS – PANARÁ, XAVANTE, IKPENG, ASHANINKA E KUIKURO



Cinco filmes realizados por cineastas indígenas em oficinas organizadas pela entidade Vídeo nas Aldeias.

PANARÁ

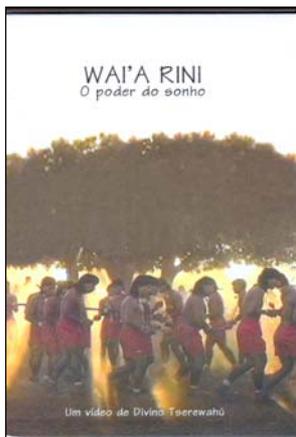
KIARĀSĀ YŌ SĀTI – O AMENDOIM DA CUTIA



O cotidiano da Aldeia Panará na colheita do amendoim, apresentado por um jovem professor, uma mulher pajé e o chefe da aldeia, narrado em língua Panará, com legenda em língua portuguesa.

XAVANTE

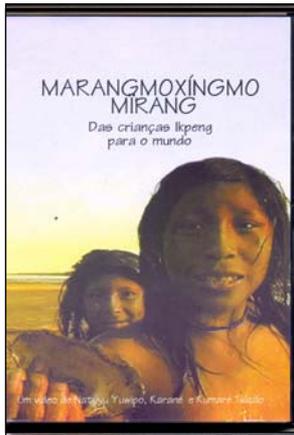
WAI'A RINI – O PODER DO SONHO



A festa do Wai'á introduz o jovem Xavante na vida espiritual e social do povo Xavante no contato com as forças sobrenaturais.

IKPENG

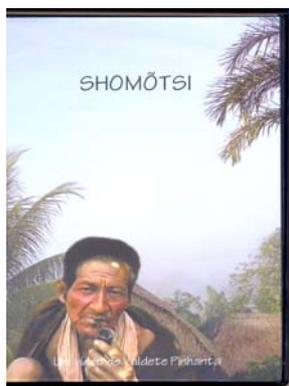
MARANGMOXÍNGMO MIRANG – DAS CRIANÇAS IKPENG PARA O MUNDO



Quatro crianças Ikpeng apresentam sua aldeia respondendo à vídeo-carta das crianças da Sierra Maestra em Cuba. Com graça e leveza, elas mostram suas famílias, suas brincadeiras, suas festas e seu modo de vida.

ASHANINKA

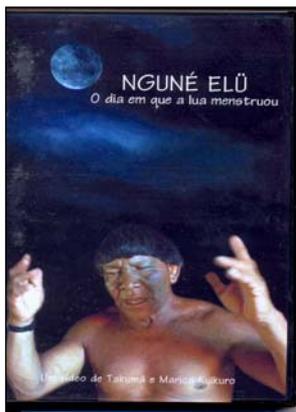
SHOMÔTSI



Crônica do cotidiano de Shomôtsi, um Ashaninka, da fronteira do Brasil com o Peru.

KUIKURO

NGUNÉ ELÛ – O DIA EM QUE A LUA MENSTRUOU



Durante uma oficina de vídeo na Aldeia Kuikuro, no Alto Xingu, ocorre um eclipse. De repente, tudo muda - os animais se transformam, o sangue pinga do céu como chuva. É preciso cantar e dançar e acordar o mundo. Os realizadores Kuikuro contam o que aconteceu no dia em que a lua menstruou.

IHXÛ XÔHÃ SUNITA'IRÁ IÏP PAHÃTÊ – CANTANDO SONHOS DE UMA NAÇÃO GUERREIRA



Este CD é resultado do processo de ensino e aprendizado da língua patxôhã realizado pelos professores indígenas da Escola Indígena Pataxó Coroa Vermelha, baseado em pesquisas para a revitalização da língua, história e cultura Pataxó.

Escola Indígena Pataxó de Coroa Vermelha

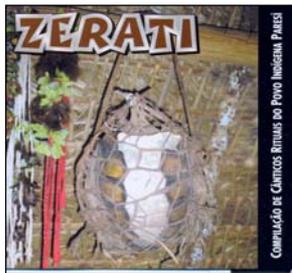
IÏO HOMÃK PATXITXIÁ MAPA – O PASSADO CONSTRÓI O PRESENTE



As canções apresentadas neste CD são fruto de um trabalho pedagógico que busca valorizar e fortalecer a cultura Pataxó, transmitida de geração a geração, tornando-a mais viva para crianças, jovens e adultos. Além disso, permite que outras culturas conheçam os Pataxó e possam, assim, respeitar as diferenças.

Escola Estadual Indígena Pataxó Bacumuxá

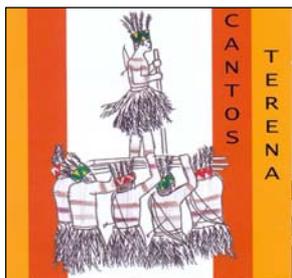
ZERATI – COMPILAÇÃO DE CÂNTICOS RITUAIS DO POVO INDÍGENA PARESÍ



Zerati é o nome do CD que, na língua Paresi, quer dizer canto. O canto para os Paresí representa o arcabouço de cultura, pois ele integra as histórias, ritos e mitos e sedimenta a identidade.

Associação Halitinã

CANTOS TERENA

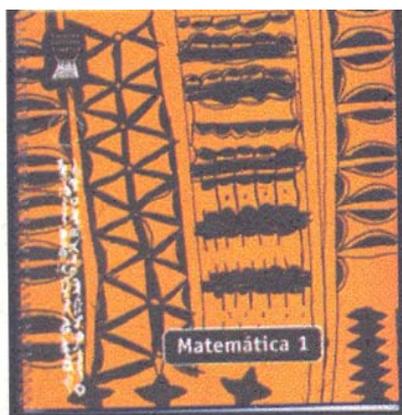


A produção em CD tem como proposta valorizar a cultura musical ancestral deste povo, atualmente de conhecimento quase que exclusivo de alguns anciãos que vivem nas diversas aldeias Terena.

Centro de Trabalho Indigenista - CTI

OBRAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

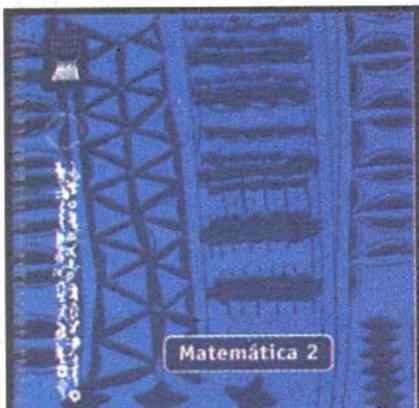
MATEMÁTICA 1



Este livro compõe uma coleção de materiais produzidos para uso dos estudantes dos povos Timbira que têm seu território tradicional na região entre o sul do Maranhão e norte do Tocantins. Trata-se de um livro para alfabetização em matemática, organizado em dois capítulos, Fazendo Relações e Números e Algarismos.

Centro de Trabalho Indigenista

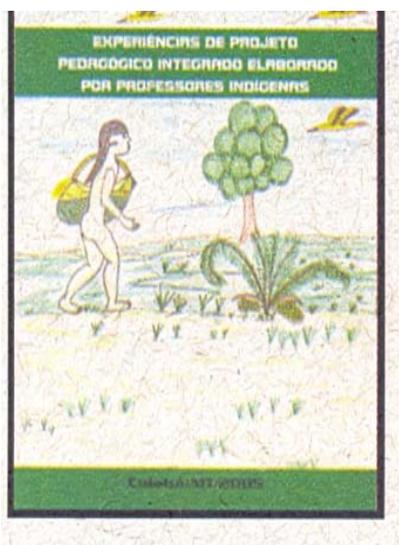
MATEMÁTICA 2



Este exemplar contém atividades para a aprendizagem de adição, subtração, multiplicação e divisão para estudantes dos Povos Timbira.

Centro de Trabalho Indigenista

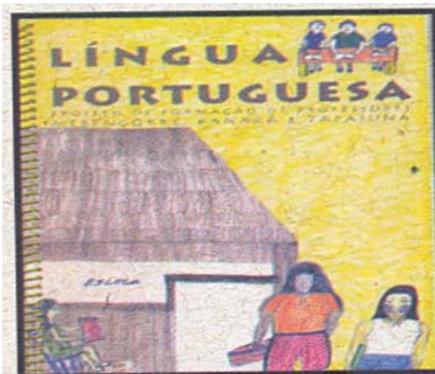
EXPERIÊNCIAS DE PROJETO PEDAGÓGICO INTEGRADO ELABORADO POR PROFESSORES INDÍGENAS



Livro produzido por professores Xavante das terras indígenas São Marcos, Sangradouro e Volta Grande. Trata-se de um ensaio onde esses professores discutem alternativas para o planejamento por meio de um **Projeto Pedagógico Integrado** e também novas metodologias para a melhoria das práticas pedagógicas nas escolas das aldeias.

Secretaria de Estado da Educação – Mato Grosso

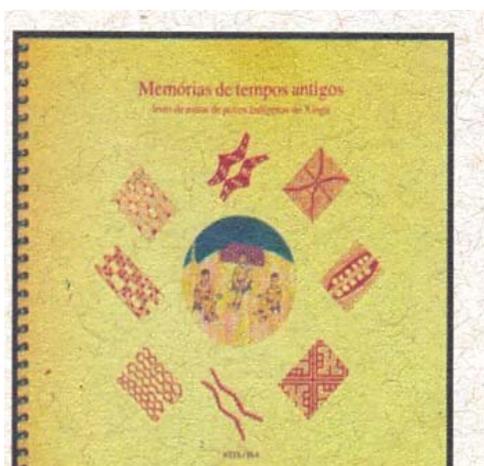
LÍNGUA PORTUGUESA



Este livro de Língua Portuguesa é fruto do trabalho dos professores indígenas e seus alunos, assessorados pela equipe do Programa de Formação de Professores Mebengokre, Panará e Tapajúna. Tem como objetivo auxiliar no aprendizado da língua portuguesa como segunda língua nas escolas onde lecionam esses professores, localizadas nas Terras Indígenas Kapôt/Jarina, Mekragnotire, Panará, Baú e Kayapó, nos estados do Mato Grosso e Pará.

Associação Ipren-re de Defesa do Povo Mebengokre e FUNAI

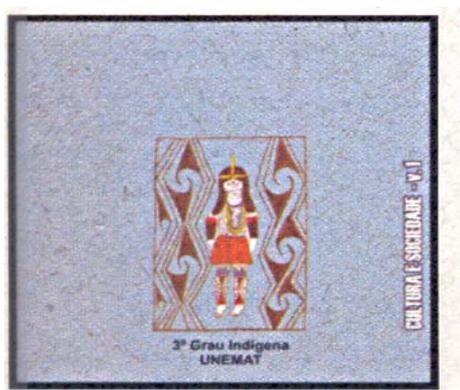
MEMÓRIAS DE TEMPOS ANTIGOS – LIVRO DE MITOS DE POVOS INDÍGENAS DO XINGU



Este livro foi produzido por professores indígenas dos 14 povos do Parque Indígena do Xingu e pelos Panará. As histórias mais longas são trabalhos de pesquisa feita pelos professores para a conclusão do curso de magistério. Outras foram escritas durante aulas de antropologia em que se tratou da importância dos mitos para as sociedades. O registro escrito dessas histórias é importante no processo de revitalização cultural, num momento em que os jovens indígenas estão se voltando mais intensamente para a sociedade envolvente. Possibilita também conhecer as histórias de outros povos com quem convivem no Parque Indígena do Xingu, além de alimentar o interesse e o prazer pela leitura.

Instituto Socioambiental

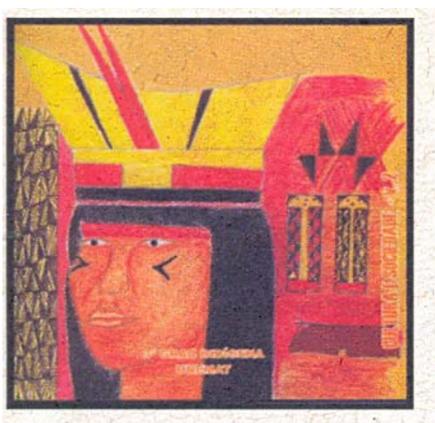
CULTURA E SOCIEDADE – VOLUME 1



Neste primeiro volume, da Série Práticas Interculturais, foram reunidos textos e ilustrações em português, elaborados pelos acadêmicos indígenas durante as etapas presenciais de sua formação nas licenciaturas interculturais da UNEMAT. Os textos abordam temas sobre arte, esporte, pintura, economia, casamento, entre outros.

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

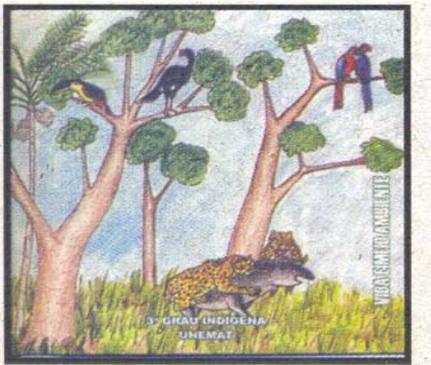
CULTURA E SOCIEDADE – VOLUME 2



São textos, em língua portuguesa, sobre história, organização social, artesanatos, mitos de origem, festas, alimentação entre outros aspectos da cultura dos povos indígenas, elaborados pelos indígenas acadêmicos durante as etapas de formação em licenciaturas em Ciências Sociais, Línguas, Artes e Literaturas e Ciências da Matemática e da Natureza, da UNEMAT.

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

VIDA E MEIO AMBIENTE



Da Série Práticas Interculturais, este volume reúne textos em língua portuguesa, elaborados por professores indígenas, durante as atividades realizadas nas etapas do Curso de Licenciatura da UNEMAT. Os textos falam das relações das comunidades indígenas com seu ambiente.

Universidade do Estado de Mato Grosso

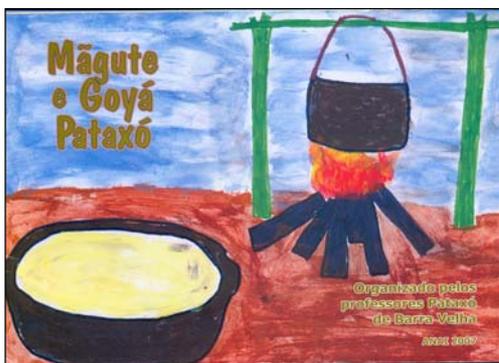
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E LINGUAGEM



Da Série Práticas Interculturais, este livro reúne textos em português sobre as escolas indígenas e suas práticas pedagógicas. Foi escrito pelos professores indígenas durante as etapas presenciais do projeto de formação em cursos de licenciatura da UNEMAT. Por meio de relatos, contos e poesias, eles falam da experiência indígena com a escrita e com a escola.

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

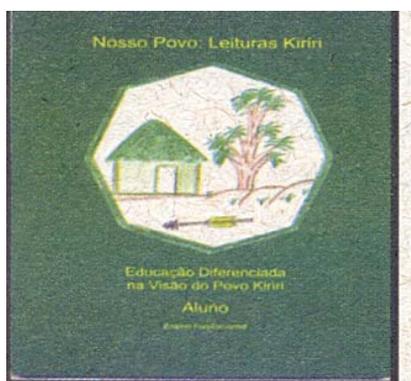
MÃGUTE E GOYÁ PATAXÓ



Este material foi elaborado pelos professores, professoras e alunos da Escola Pataxó de Barra Velha. Apresentado, na primeira etapa da Oficina de Produção e Edição de História Pataxó. Descreve a maneira de fazer algumas comidas e bebidas tradicionais do do povo Pataxó, como o Kwiúna, a muqueca de peixe, a paçoca de aipim, o Kawi e outros. Através do trabalho de pesquisa juntamente com os alunos e a valiosa ajuda dos mais velhos, puderam registrar essas práticas, contribuindo para incentivar jovens e crianças para a valorização de conhecimentos tradicionais.

Professores Pataxó de Barra Velha e Associação Nacional de Ação Indigenista - ANAÍ BA

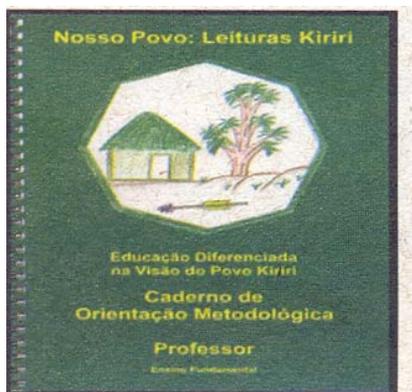
NOSSO POVO – LEITURAS KIRIRI - ALUNO



O livro foi criado para uso dos alunos indígenas e coloca à disposição material didático específico, onde estão presentes conteúdos relacionados aos saberes culturais e tradicionais do povo Kiriri. É resultado do Programa de Formação para Magistério Indígena da Bahia e foi produzido pelos professores Kiriri, através do Projeto Interdisciplinar de Produção de Livros Didáticos Específicos e Diferenciados para Escolas Indígenas.

Secretaria de Estado da Educação – Bahia

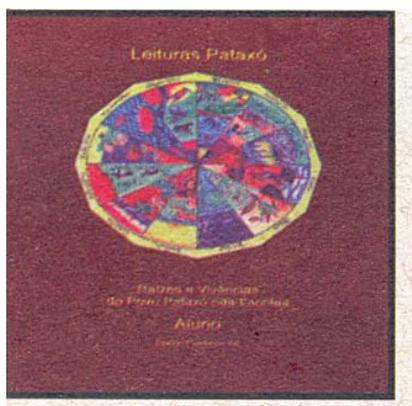
NOSSO POVO: LEITURAS KIRIRI – CADERNO DE ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA - PROFESSOR



Livro produzido pelos professores Kiriri para auxiliar as atividades de aprendizagem em todas as escolas Kiriri de ensino fundamental. É instrumento eficaz no estabelecimento das escolas indígenas diferenciadas, colocando à disposição de professores e estudantes um material didático específico com orientações referenciadas em suas práticas culturais.

Secretaria de Estado da Educação – Bahia

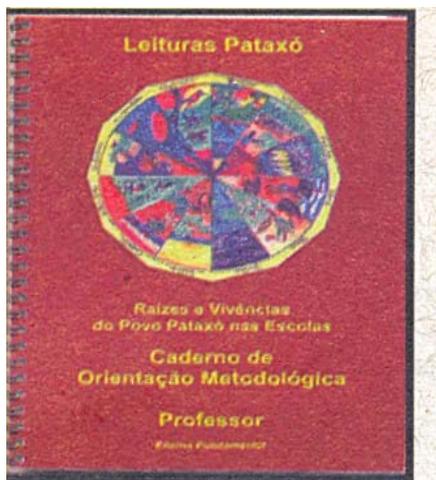
LEITURAS PATAXÓ – RAÍZES E VIVÊNCIAS DO POVO PATAXÓ NAS ESCOLAS - ALUNO



Este livro foi publicado para atender à demanda de material didático específico para as escolas indígenas do povo Pataxó. Reúne várias atividades didáticas que vão auxiliar os estudantes Pataxó no processo de ensino-aprendizagem do ensino fundamental.

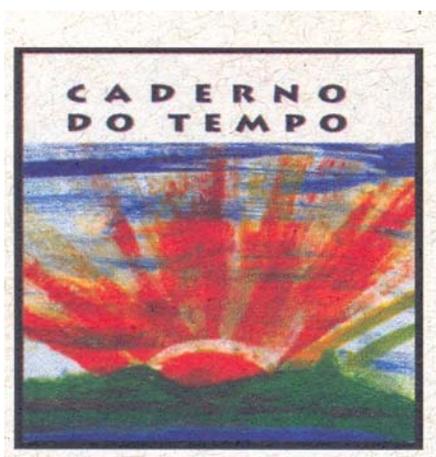
Secretaria de Estado da Educação – Bahia

LEITURAS PATAXÓ – CADERNO DE ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA



Trata-se de um livro com orientações metodológicas, registradas a partir das experiências desenvolvidas nas escolas indígenas, resultantes do exercício constante de concretização de uma educação específica e diferenciada. Professores Pataxó sistematizaram novas experiências, novos saberes e novas práticas, na busca da reafirmação dos saberes e valores étnicos de seu povo

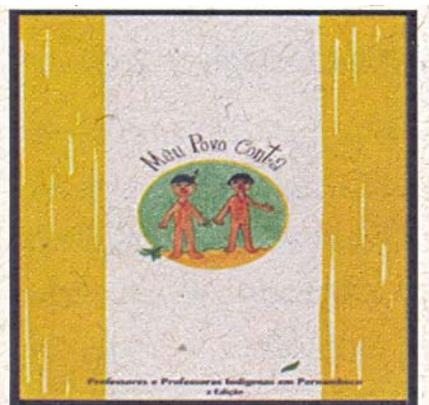
Secretaria de Estado da Educação – Bahia
CADERNO DO TEMPO



É um trabalho de pesquisa elaborado pelos professores indígenas dos povos Pankararu, Pipipã, Atikum, Truká, Kambiwá, Xukuru, Fulni-ô, Kapinawá, Pankará, que tiveram como interlocutores seus parentes mais velhos, mergulhando em sua sabedoria. Esta obra é um passo importante para a reelaboração do tempo histórico e linear, do tempo escolar e do tempo cósmico revelado através das experiências do cotidiano.

Centro de Cultura Luiz Freire

MEU POVO CONTA



São algumas narrativas dos povos indígenas Pankararu, Pipipã, Atikum, Truká, Kambiwá, Xukuru, Kapinawá, Pankará, resultado de pesquisas realizadas pelos educadores indígenas, para transpor parte de um patrimônio cultural da tradição oral para o texto escrito, como uma estratégia pedagógica para contribuir no processo de construção da diferença da educação escolar indígena.

Centro de Cultura Luiz Freire

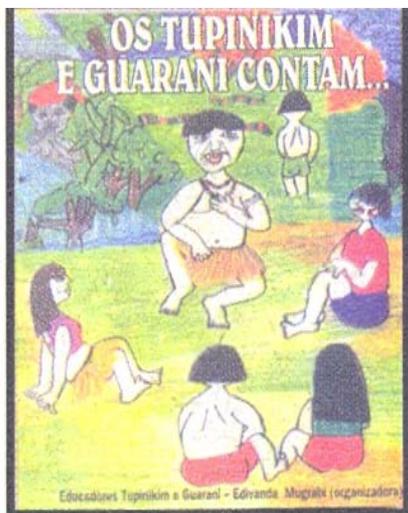
OS POTIGUARA PELOS POTIGUARA



Textos e ilustrações deste material didático foram produzidos, após várias oficinas e pesquisas, pelos próprios professores e alunos Potiguara. O processo de elaboração fundamentou-se numa metodologia de diálogo entre a equipe de assessores, professores indígenas, alunos e comunidade, partindo do entendimento e do conhecimento de cada um sobre os diversos temas.

Secretaria de Estado da Educação – Paraíba

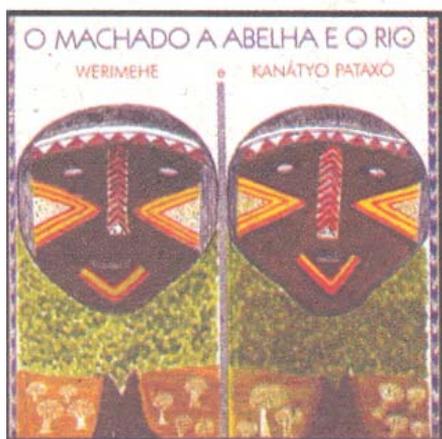
OS TUPINIKIM E GUARANI CONTAM



Essa coletânea reúne um conjunto de textos reveladores do cotidiano das aldeias dos povos Tupiniquim e Guarani. Foram escritos pelos educadores Tupiniquim e Guarani e registram aspectos de suas culturas que foram confrontadas com a cultura, dita, ocidental. Por isso tem o objetivo de contribuir para o processo de revitalização cultural.

Secretaria de Estado da Educação – Espírito Santo

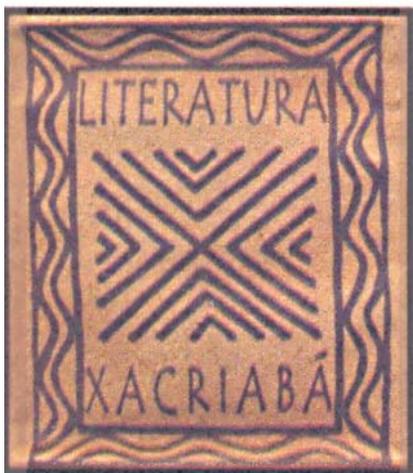
O MACHADO, A ABELHA E O RIO



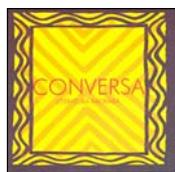
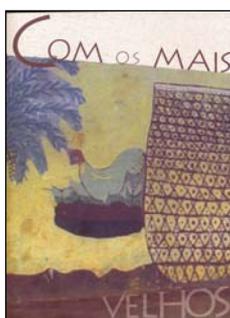
Literatura do povo Pataxó produzida pelos professores Werimehe e Kanátyo, para valorizar e ampliar o uso da variedade do português utilizado pela comunidade e revelador do seu contexto cultural.

Universidade Federal de Minas Gerais – Faculdade de Letras

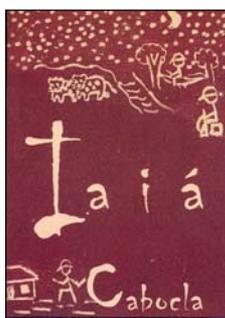
LITERATURA XACRIABÁ



É um conjunto de textos, que compreende quatro volumes:



Com os mais velhos - Livro com o CD **Conversa**: São textos editados pelos alunos da Faculdade de Letras/UFGM, a partir da escuta das vozes de idosos Xacriabá (registradas em fitas magnéticas e transcritas pelos professores Xacriabá, durante sua formação).



Iaiá Cabocla: Textos editados pelos professores Xacriabá durante sua formação, a partir da escuta e da transcrição de narrativas orais por eles coletadas. As xilogravuras foram feitas pelos Xacriabá em oficinas nas aldeias e na Universidade.



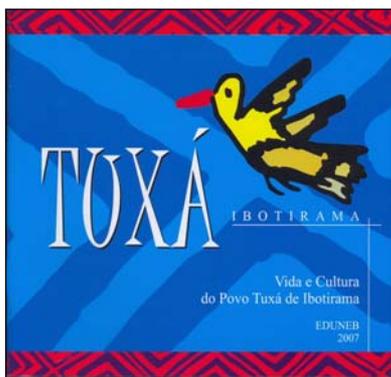
Sobre a língua Xacriabá: estudos realizados por Elza Gonçalves da Silveira, como parte de sua formação acadêmica e como pesquisa de iniciação científica.



Revelando conhecimentos: poemas das crianças Xacriabá, a partir da escuta da fala de D. Ercina e da leitura uma primeira edição de "Conversa com D. Ercina", em atividades realizadas pelos professores da aldeia do Brejo, da Terra Indígena Xacriabá. Os conhecimentos revelados constituem verbetes escolhidos pelas crianças, cujos significados, a partir da fala de D. Ercina, foram sistematizados poeticamente.

Universidade Federal de Minas Gerais – Faculdade de Letras

TUXÁ - VIDA E CULTURA DO POVO TUXÁ DE IBOTIRAMA

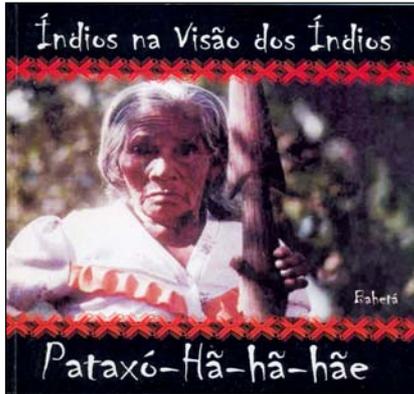


Este livro foi pensado e criado por professoras da Escola Indígena Marechal Rondon, na Aldeia Tuxá de Ibotirama, durante o Curso de Formação para o Magistério Indígena. Na sua elaboração, deu-se uma parceria entre formação e pesquisa, envolvendo trabalhos de campo com professores, formadores e comunidade. O propósito dessa iniciativa foi

oferecer aos alunos e professores um material didático que possa servir como base para construção coletiva de um texto mais amplo sobre a história e a cultura do povo Tuxá.

Secretaria de Estado da Educação – Bahia

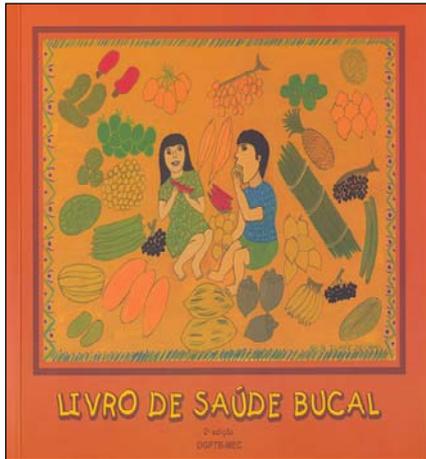
ÍNDIOS NA VISÃO DOS ÍNDIOS – PATAXÓ-HÃ-HÃ-HÃE



O povo Pataxó-Hã-hã-hãe é o autor deste livro. Os textos, as fotografias, os desenhos e a arte-finalização foram feitos pelos próprios índios, que utilizam a internet para publicar suas matérias e denúncias, buscando fortalecer suas culturas e promover o desenvolvimento e a paz em suas comunidades.

Comunidade Pataxó Hã-Hã-Hãe e Thydewas

LIVRO DE SAÚDE BUCAL



Este livro foi elaborado por professores Ticunas e contadores de histórias, como parte das atividades do Curso de Formação para o Magistério, para contribuir para a autonomia dos Ticunas em relação aos cuidados com a sua saúde, a partir dos conteúdos trabalhados em oficinas do programa de educação em saúde bucal e de pesquisas feitas junto a pessoas idosas.

Organização Geral do Professores Ticunas Bilíngües

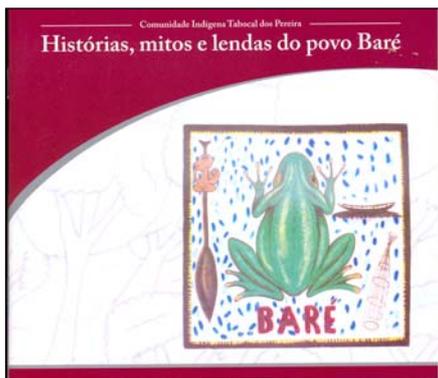
ESTUDANDO OS CERRADOS



Este material faz parte da Coleção Educação Timbira dirigido aos alunos da terceira etapa da Escola Timbira, coordenada pelo Centro de Trabalho Indigenista. Este livro conta sobre as plantas, as árvores e as frutas da região dos campos dos cerrados do sul do estado do Maranhão e norte do Tocantins - território tradicional dos Povos Timbira. O objetivo é desenvolver a consciência ecológica e divulgar um saber que os povos indígenas sempre tiveram.

Centro de Trabalho Indigenista

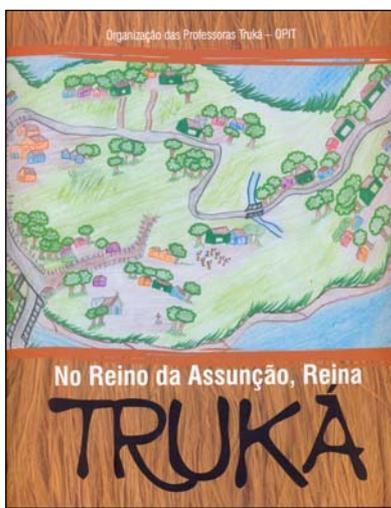
HISTÓRIAS, MITOS E LENDAS DO POVO BARÉ



Este livro foi elaborado pela Comunidade Tabocal dos Pereira e alunos da Escola Indígena Baré Napiricury, com lendas, histórias e mitos contados pelo povo Baré, procurando revitalizar esses saberes através das pesquisas e pequenas entrevistas com os mais velhos.

Comunidade Tabocal dos Pereira e Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira - AM

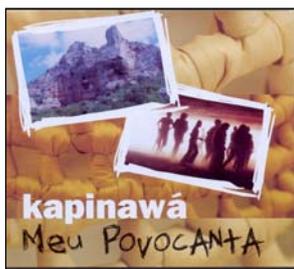
NO REINO DA ASSUNÇÃO, REINA TRUKÁ



Esta obra é de autoria coletiva do povo indígena Truká, elaborado pelos educadores, educadoras, lideranças e comunidade. Valorizando principalmente as histórias orais, advindas dos mais velhos, através das pesquisas de campo que envolveram todas as pessoas que contribuíram com a luta deste povo.

Centro de Cultura Luiz Freire

MEU POVO CANTA - KAPINAWÁ



Este CD demonstra que os Kapinawá são tradicionais cantadores e dançadores do samba de coco, que está presente em muitos momentos importantes da vida comunitária, como a construção de casas e as festas religiosas em louvor aos seus padroeiros.

Centro de Cultura Luiz Freire

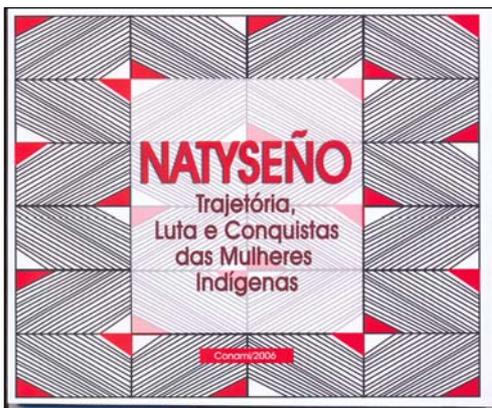
MEU POVO CONTA – KAPINAWÁ



Neste DVD, a valorização e divulgação da história e cultura dos Kapinawá são dimensões fundamentais de suas lutas no presente. O fortalecimento das escolas indígenas, a formação de professores Kapinawá e a produção de material didático próprio são dimensões dessa dinâmica social.

Centro de Cultura Luiz Freire

NATYSEÑO – Trajetória, Luta e Conquistas das Mulheres Indígenas



Este livro foi concebido para mostrar o sentido da luta das mulheres indígenas guerreiras e fortes. Mostrar como elas começaram a viver suas vidas de forma mais plena no instante em que descobriram a coragem que existe dentro delas. Ao relatar histórias verídicas de mulheres que precisaram buscar na coragem a força para lutar e transformar suas realidades, NATYSEÑO torna-se um instrumento de mudança, porque despertará em outras mulheres indígenas o espírito de luta e o desejo de fazer o mesmo pela sua família e pelo seu povo.

Conselho Nacional de Mulheres Indígenas